



Carlos Gerbase

gerbase@pranafilmes.com.br

O melhor manual de ficção do mundo

Há muitos manuais disponíveis para ajudar quem deseja escrever ficção. Alguns são generalistas, tratando de questões narrativas que se repetem em diferentes linguagens. Outros destinam-se especificamente a criadores de histórias para literatura, cinema, teatro, jogos e outras opções artísticas que o século 21 é pródigo em oferecer. Há textos clássicos de grandes autores do passado, como Henry James, Anton Tchecov e Edgar Allan Poe. Ficcionalistas contemporâneos, como Norman Mailer e Haruki Murakami, também deram seus pitacos. Sempre é bom ouvir conselhos de quem bota a mão na massa, ou melhor, nas palavras. Para quem está interessado em trabalhar com a ficção alheia, *A Arte da Adaptação*, de Linda Seger, é um livro bem interessante.

Meu conselho, contudo, é começar com os manuais de James Wood (*Como Funciona a Ficção*), John Gardner (*A Arte da Ficção: Orientações para Futuros Escritores*) e David Lodge (*A Arte da Ficção*). Foram escritos com elegância e, com certeza, serão úteis. Agora, se você, futuro ou futura ficcionista, me obrigasse a escolher somente uma obra prescritiva, eu diria, sem pestanejar: leia *Escrever Ficção: Um Manual de Criação Literária*, do professor e romancista Luiz Antonio de Assis Brasil. O fato de Assis Brasil

ter criado a primeira e mais importante oficina de criação literária do país, na PUCRS, não é coincidência.

Assis Brasil usa criativamente memórias de relações intelectuais com seus alunos – vários deles, hoje, escritores publicados – para traçar o melhor caminho possível na densa floresta da ficção. É um manual específico: o produto alvo é um romance em que as coisas acontecem numa sequência lógica e podem ser explicadas com as regras tradicionais da vida humana. Porém, garanto: consideradas as características próprias de cada linguagem e seus diferentes veículos, um roteirista de cinema, um dramaturgo e até um designer de jogos vão beber dessa fonte até matar toda a sede.

O último capítulo, que tem como título *Um Guia para Conduzir Você em Meio à Selva: Roteiro para a Escrita de um Romance Linear*, é a ferramenta ideal para quem tem um assunto, ou um personagem, ou até os dois, mas não sabe como fazer a carreta ficcional andar. Deixe o Assis sentar ao seu lado na boleia,

ouça com atenção suas instruções, não desdenhe seus conselhos, peça sua ajuda naqueles empurrões iniciais, e o resultado será uma história em desenvolvimento. Será uma boa história? Bom, aí depende de você e do seu repertório. O Assis só pode abanar e torcer. Ele já fez muito. Agradeça.

GZH
 Leia outras
 colunas em
gauchazh.com/
carlosgerbase